

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 27 de julho de 1913

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado.
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

24 DE JULHO

Passou quasi indifferente para os nossos contemporaneos esta gloriosa epoca dos faustos da liberdade na evolução que as conquistas da familia portugueza fez sobre os regimens oligarchos que tanto dominaram as gerações precedentes.

O 24 de julho de 1833 foi o dia em que o povo de Lisboa sobre os entusiasmos da entrada das tropas liberaes assaltou as prisões, então entulhadas de presos politicos, e abriu os ferrolhos, em que eram detidos pelo regimen absoluto, ao qual esses desventurados mereceram suspeições e por isso eram arrancados ás suas familias ao mais leve indicio.

Não eram já os primeiros clarões da aurora das liberdades publicas, mas já uma irradiação brilhante d'esses gloriosos principios que igualavam os direitos de humanidade e lhe abriam os caminhos para a completa emancipação das gerações futuras!

O que foi essa epopeia da geração, que nos precedeu, está esculpido na historia patria em registos do mais rutilante heroismo d'esses valentes, que afrontaram o despotismo nos seus egoísmos, nos seus horrores, nas crueldades, com que mantinham a sua secular dominação.

Nós os presentes não deviamos deixar esquecidos nenhum d'esses dias gloriosos dos nossos avós, porque cada um d'esses dias, marcados a fogo e sangue dos defensores da liberdade e custando vidas preciosas, foram os degraus em que passo a passo mais se via erguendo o estandarte das liberdades publicas e as grandes colunas em que está assentado o edificio da emancipação social que estamos gosando!

Em 24 de julho terminou o grande martirio das victimas da liberdade, ainda escapados ás forcas e ás trucidações, onde tantos dos nossos gloriosos antecessores espíriam a sua aspiração!

As prisões lançaram ás golfadas toda essa legião de amigos da liberdade para quem se preparavam as crueldades das intransigencias do despotismo!

Ainda nos lembra como muitos anos, desenas de anos posteriores a este acontecimento, os nossos contemporaneos d'essas epocas entre festas e alegrias solenizavam tão glorioso dia!

As filarmônicas percorriam as ruas, os foguetes estrelavam as ares e nos lares dos antigos presos, e rara era a terra que não tinha bastantes d'esses redimidos, os festins das familias celebravam-se ruidosos, como ruidosa fora o regresso á vida social, de quem á mesma havia sido sequestrado sem outra esperança mais que a ignominia do patibulo!

As liberdades da geração actual, mais amplificadas ainda ao sol rutilante da Republica, tiveram a sua iniciação nos sacrificios d'esses nossos antepassados e nós nunca deveriamos esquecer esses belos dias de faustosa comemoração que tanto alegravam os nossos avós!

Eles abriram esta larga estrada de progresso e civilização em que caminhamos e a qual a luz das liberdades publicas é unico farol iluminante!

A Republica, que nos dá hoje uma mais ampla fase da consciencia social, deveu a sua eclosão á transição do despotismo para a liberdade da anterior constituição.

Não devemos esquecer esses dias de taes conquistas e ao saudarmos os ecos festivos d'essas memorias das alegrias de nossos anteriores, cumprimos um dever patriótico e afirmamos o nosso reconhecimento e como estamos contentes neste legado precioso da evolução humana que de liberdade em liberdade nos preparou o pleno gozo com que no actual momento a familia portugueza espande as suas aventuras na sociedade em que está constituída.

Gloria pois ao 24 de julho da nação portugueza!

ECCOS DA SEMANA

O sr. Domingos

Continua a conseguir com aqueles seus ares de lamuria, que o não obriguem a desfazer a obra a que abusivamente procedeu no edificio onde actualmente funcionam as escolas centraes. Que ele chore para conseguir os seus fins não nos causa espanto; o que nos admira, e muito, é que haja ainda em Faro quem o não conheça e, portanto, se deixe arrastar por aquele cantar.

Do sr. governador civil pedimos que tome conta do caso e que trate de o resolver com a maior brevidade possível; é preciso que já se dê uma satisfação á cidade e se ponha cobro a tão grande escandalo.

Porque será que o nosso presado colega O Sul, que tão zeloso se mostra pelos interesses da cidade, não aborda com a sua autoridade tão importante assunto?

Será pela nobre camaradagem que agora tem lá por casa?

Escola de alunos marinheiros

Consta-nos que efetivamente se realisou no dia 22 a inauguração oficial do novo edificio onde acaba de ser instalada aquela escola de marinheiros.

Nada podemos dizer da instalação, visto que não nos foi licito ainda o ver a.

Cousas d'esta vida!

Secretaria de finanças

Continua a funcionar no mesmo pardiouro infecto, com grave prejuizo para a saúde dos empregados e do publico que ali vai todos os dias.

O tesouro e os ricos que morrem

Do cronista financeiro do Diario de Noticias:

Na actual gerencia e alem do aumento resultante da elevação em média do dobro do rendimento coletavel pela lei de 15 de fevereiro ultimo, deve a contribuição do registro experimentar tambem uma elevação das mais sensiveis, pela transmissão das grandes fortunas cujos titulares morreram nas ultimas semanas. O que não será sem importancia para a confirmação do ultimo orçamento nas contas da gerencia.

A morte de José Maria dos Santos, o proprietario da primeira vinha do mundo, senhor de 80000 pés de oliveira e de vastos trigais e campos de arroz e o falecimento da sr.ª D. Claudina Chamico, dona de uma das maiores roças de S. Thomé e Príncipe, produtora de varias dezenas de milhares do sacas de café, não são factos de menor influencia para a vida da contribuição de registro. Ante ontem ainda desapareceu do numero dos vivos o titular de outra avultada fortuna, o gentilissimo espirito que foi o do Conde de Monsaraz. Na ultima cronica falámos do considerado banqueiro sr. Empis, igualmente falecido.

Agora lamentam-se!

Agora são as queixas de alguns dos nossos passageiros da linha ferrea do sul por estar suprimido o restaurant nos comboios.

Monumento a Camões

Proseguem os trabalhos para erigir um monumento ao nosso grande poeta em Paris.

Luiz de Camões deve ter um monumento condigno na bela capital da França. Atear-se-ha ali ao lado das imperciveis sumidades da literatura brasesca. A nossa honra, o nosso brio exige que a representação do principe dos poetas portuguezes esteja em harmonia com a hospitalidade oferecida.

Invocando o nosso sentimento patriótico diz o correspondente do Diario de Noticias:

«Portuguezes, um donativo para perpetuar a memoria do mais radioso espirito nascido em Portugal e oxalá que o produto da subscricção seja de ordem a que o novo monumento a erigir em Paris corresponda

á grandeza do immortal poeta e aos brios de Portugal, que tanto se orgulha de o contar como um dos primeiros de entre os seus mais gloriosos filhos!»

A imprensa estrangeira e os nossos disturbios

O que se diz em Roma sobre o movimento sufocado em Lisboa no dia 20:

A imprensa liberal felicita-se pela previsão, rapidez e energia com que o governo portuguez tem impedido as tentativas revolucionarias, como a d'esta madrugada, e lamenta que os revolucionarios, sejam moços ou velhos, sejam anarquistas, continuem tentando provocar lutas fratricidas e perturbar a paz em Portugal, abrigando insensatas e estereis esperanças de reivindicacões, destinadas inevitavelmente a malograr-se, dadas a estabilidade e a popularidade da Republica.

Resgate de obrigações

No cumprimento das declarações já feitas no parlamento o sr. ministro das finanças Affonso Costa, pagou no dia 19 do corrente ao Comptoir de Escompte o resgate das 72718 obrigações do Estado que all tem estado empenhadas, custando ao tesouro o juro anual de 200 contos, encargo de que ficou aliviado.

Era conhecido este penhor pelo nome das 72000 vigens.

E a operação financeira que honra a administração do sr. Affonso Costa que em atos d'esta especie levanta o paiz do abatimento geral em que estava nos seus creditos financeiros.

Isto é o superavit orçamental são duas glorias indiscutíveis á capacidade financeira do sr. Affonso Costa.

Divisão naval

Anda nos mares do sul e visitará em breve a nossa costa a divisão naval portugueza, sob o comando do contra-almirante sr. Marques da Costa.

A missão d'esta divisão é dar instrucção á nossa marinhagem.

Formam a esquadra os seguintes navios: cruzador couraçado Vasco da Gama, cruzador S. Gabriel e cruzador Almirante Reis.

Na ultima fase dos exercicios serão incorporados os dois torpedeiros e o contra torpedeiro.

Ligação com a linha ferrea hespanhola

Parece que é d'esta vez, que tem realidade a aspiração dos povos do sul de Portugal e de Hespanha de se fazer a ligação das suas linhas ferreas, oferecendo se assim este grande vehiculo para o desenvolvimento das relações entre os dois povos.

Para este fim já houve uma conferencia dos representantes das linhas hespanholas e portuguezas para assentarem os logares de uma e outra margem do Guadiana entre os quaes se farão os transportes dos passageiros e mercadorias em vapores.

Os serviços de construção do caminho de ferro a partir de Ayamonte já estão annunciados em praça e brevemente começam a balastragem.

Muito importante pois para o nosso commercio e para a frequencia de nossas praias este melhoramento.

Moral para os outros

A do Sul, é que cada um a defender o que lhe pertence e protestando contra processos indignos de defraudação, é... imoral!!

Estamos a ver aqueles illustres juriconsultos já a declararem aliados de si os bens que usufruem.

Pois se possuill-os e defendel-os de usurpações é imoralidade!!

Eleições

Continua a faina de preparo para o proximo ato eleitoral!

Não só as estações officias no cumprimento dos deveres da lei eleitoral desenvolvem os trabalhos de organização dos cadernos dos eleitores, como as comissões politicas dos diferentes agrupamentos se dedicam a fazer inscrever os eleitores a quem a nova lei dá o direito de voto!

Muito nos alegra ver esta vitalidade eleitoral que representa uma interessante cooperação dos nossos compatriotas na vida publica.

Dr. Trindade Coelho

Vae ser construido no cemiterio dos Prazeres, o segundo cemiterio de Lisboa, um mausoleu onde repousem os restos mortaes do grande liberal dr. Trindade Coelho autor do Manual Politico do Cidadão Portuguez.

Promove a construção do jazigo o Gremio Solidariedade.

A Camara Municipal de Lisboa resolveu, a requerimento do mencionado Gremio, ceder gratuitamente o terreno necessario para o mausoleu. Foi uma justa resolução.

O dr. Trindade Coelho foi uma das victimas da odiosa politica de João Franco. Perseguido por ser rasgadamente liberal viu se compelido a viver pobremente da advocacia. Suicidou-se por causa da politica.

Os seus trabalhos, principalmente o livro de que falamos, dão-lhe direito a todas as homenagens que se queiram prestar á sua memoria.

Crise de sede

Continua sem solução a crise de falta de aguas que se está dando na vila de Portimão.

Os depositos da Companhia das Aguas não tem reserva para uma semana, as aguas dos poços dos arredores da vila são impotaveis e o fornecimento das antigas fontes do rio de Silves é insufficiente perante o grande aumento da população; ainda se recorre a uns poços abundantes de Estombar, mas de agua um tanto salobra.

Nestas circunstancias a crise de sede naquella vila tem tomado um aspecto assustador.

Ha quem passe dias inteiros sem poder beber um sorvo de agua capaz.

Fabricas de conserva

Estão passando um mau bocado os industriaes das fabricas de conservas pela enorme falta de pesca que se está dando na costa algarvia.

Atribue-se a esta excessiva temperatura o ter-se afastado da costa as legiões de sardinha que pareciam fonte inesgotavel d'esta preciosa materia prima da nossa principal industria.

Caso muito sério é este pois o Algarve com as fabricas de conservas de peixe paralisadas entrará num periodo agudo de miseria bem deploravel.

Depois as fabricas cada vez se multiplicam mais!

Se a materia prima fosse certa! Ha que resolver tão importante problema que ameaça esta grande fonte do produtivo trabalho nacional.

Um principe democratizado

O principe Nicolau de Thurn acaba de renunciar, segundo o comunicam de Berlim, a todos os seus titulos, privilegios e honras, para casar com uma mulher de modesta origem por quem está loucamente enamorado.

Sua familia opunha-se tenazmente a este enlace e negava-se a autorisalo, fundando se na diferenca de posição social, e então o principe renunciou a tudo, convertendo-se num simples cidadão.

Terá que dedicar-se ao trabalho para viver, pois ao abandonar os seus titulos e prerogativas, tambem abandonará a sua fortuna.

O principe Nicolau de Thurn tem 28 anos de idade.

Ainda ha amor ideal nos tempos de tanto positivismos.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bite.

Fibra de Carrapato-Furcroya de Cabo Verde

Na Cordoaria Nacional, de Lisboa, foram experimentadas umas fibras de Carrapato-Furcroya de Cabo Verde. Os resultados foram magnificos. Transformadas em cabo, verificou-se que a sua resistencia não é inferior á dos cabos de fibra de Marvila.

O governo determinou ao governador de Cabo Verde que enviasse 10.000 kilos d'aquella fibra, a fim de ser empregada na manufatura de cabos, destinados ao serviço da nossa marinha.

FREDERICO CORTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil

CLINICA GERAL

CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde.

Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO

823

Questão dos terrenos

O Sul está fóra de toda a regra para valer a pena discutir-lhe as opiniões!

Bachareis em direito como é a composição da sua redacção e colaboração, parece incrível que firmem a sua aptidão em tanta heresia juridica que produzem!

Confessavam que o copista da planta, que foi junta aos autos e que serviu para fundamentar a sentença, claudicou tirando a essa copia palavras da epigrafe e acrescentando-lhe de seu alvidrio letras, que não estavam no original!

Querem agora desculpar esse facto, criminoso e decisivo na sentença, dizendo que não é documento!!

E' documento; e que o não fosse lá estava compreendido no art. 218.º do Codigo Penal n.º 9.

Passando traslado, certidão, copia que haja de fazer fê... em que declara cousa diferente do que se acha no original!!

Quer mais claro o facto criminoso?

Mas nem pode haver duvida de que o documento a que se faz referencia é um plano documento autentico official.

Cod. Civ. art.º 2423 n.º 1.º

«São documentos autenticos officiaes os que foram exarados e exredidos pelas repartições do estado, Camaras Municipaes,» etc.

O de que se trata tem o selo da Camara, as assinaturas do seu presidente e secretario, isto tanto no original como no tratado, certidão ou copia... viciada...

Logo não é documento?

Estes sabios de Coimbra!

Para se comprehender isto basta saber ler; não é preciso ir a Coimbra; mesmo que se receba sciencia ás canastradas!

Nem foi innocente a viciação produzida!

Vê-se mesmo na eliminação das palavras qual a intenção.

«Nos sitios do Colegio e Alcaçarias.»

Foi a eliminação.

Para quê?

Para se argumentar com uma troca de terrenos mais ampla do que a que constava da planta!

Pois se os terrenos da questão eram os do Carmo e Esperança, como se havia de dizer, que já tinham sido dados nas Alcaçarias, senão tirando aquellas palavras, esclarecedoras dos sitios a que ficou restrita a referida troca?

Muito innocente tudo!

O chalacento argumentador até diz que se fabricam rebuçados para o sr. Conde do Cabo de Santa Maria!

Nem que fóra menino pequeno a trazer-se pelo beijo com doces!!

Respeitoso pelo proximo até este ponto o austero defensor dos documentos falsos!

Argumenta-se com a sentença!

A sentença está bem até onde diz: «Considerando que é indubitavel ter o A. arrematado as porções de terrenos mencionadas na sua petição inicial, situados nos logares do Carmo e Esperança e constantes dos seus documentos de fls. 3 a 13 e 27 a 29, a eles ficaram os AA. com todo o direito, dominio e posse.»

Depois seguem-se considerandos que contem materia que é o que pode haver de mais desconchavo em fundamentos juridicos!

Decreta-se a anulação d'aquella re-

conhecimento da sentença de que os AA. ficavam com todo o direito, dominio e posse aos terrenos nos logares do Carmo e Esperança com que?!

Com qualquer documento de valor probativo igual ao dos titulos das compras, feitas de conformidade com a lei!

Qual o novo titulo de transmissão posterior d'esse re onhecido direito, dominio e posses?

O depoimento de uma unica testemunha?

Para que diz a lei que contra documentos autenticos não é admissivel a prova testemunhal!

Houve por ventura algum contraescrito que demonstre o regresso á Camara dos quinhões que alienou de um modo ilegal?

Pretende-se que a planta viciada seja esse documento de atienação.

Mas essa planta só diz respeito a terrenos do Colegio e Alcaçarias e supondo que ela não fora alterada e que realmente fundamentasse o regresso á Camara dos terrenos vendidos, onde existe a legalidade d'esse documento como bases de alienação de propriedade imobiliaria?

Não tem formalidade legal e que a tivesse onde constava a concordancia da mulher do alienador para poder ser considerada como fundamento em termos leaes de uma sentença?

Mas esse contrato de troca de terrenos do Colegio e Alcaçarias foi e anda respeitado nos precisos termos dos dizeres da planta não viciada. O que ele não tem é qualquer relação com terrenos do Carmo e Esperança.

Vagueiam nestas algações injuridicas os considerandos da sentença.

Entra depois na fase da prescrição.

Prescrição como? Qual o facto do nosso direito dominio e posse que pela prescrição invalida esse direito, dominio e posse, reconhecido na sentença?

Depois as prescrições tem formula especial de serem tratadas em juizo, só são invocadas por meio de excepção; a sentença atendeu na contestação; não o podia fazer.

Mas tudo isto, já por si sem valor juridico e perfeitamente sujeito a uma invalidação pela falsidade dos documentos, tira a sentença o valor alem do que lhe falta para caso julgado, que nunca foi... nem podia ser, porque não se completou a intimação aos AA.

Lance lá nos seus apontamentos mais esta lição o gracioso contraditor.

A questão dos terrenos está definida e bem definida.

Ha titulos justificativos das vendas; estão registados; em tudo se cumpriu a lei; teria que ver se a propriedade legitimamente adquirida deixava de ser de seus donos porque uma testemunha vinha depor que sobre essa propriedade se fizera um acordo interpretado ao modo d'essa testemunha!

Teria que ver tirar a seu dono o que lhe pertence por meio de falsificações em documentos!

Em que paiz estamos nós pois?

Temos ou não temos leis que nos deem garantias no nosso modo de ser social?

Ora os juridicos do Sul!

Ou não sabem do seu officio ou mangam com a tropa!

Outro rumo, que neste estão dando grossa avaria.

Luiz Mascarenhas.

NAVIO AFUNDADO HA 100 ANOS

O Niagara, navio de guerra dos Estados Unidos, graças ao qual a batalha do lago Erié, a 12 de setembro de 1813, se converteu de derrota em um triumpho para o norte americano Oliver Heazary Perry, foi posto a fluctuar na Misery Bay no meio dos aplausos de dois grupos de operarios e de centenaes de espetadores.

O pôr a fluctuar o Niagara é um dos numeros mais sensacionais das festas com que se celebra o centenario de Perry. Os engenheiros conseguindo arrearcar ao fundo do mar o velho barco, realisaram uma façanha.

Estão-se fazendo reparações no casco do Niagara, a fim de que este possa navegar este verão pelo lago Erié. A batalha, ganha graças ao concurso decisivo do Niagara, durou algumas horas, Perry, que comandava a esquadra americana, viu-se obrigado a abandonar o navio almirante Lawrence e, desafiando um vivo fogo de artilheria, pôde refugiar-se a bordo do Niagara.

XAROPE DAS «DUAS TORRES»?

Ha mezes adoceou do estomago um pobre homem de Boliqueime que depois de inutilmente recorrer aos medicos resolveu procurar um individuo dos lados de Olhão que, segundo diziam, lhe daria cura.

O charlatão prometeu cural-o, receitando logo um xarope misterioso e, para fazer render o negocio, veiu a casa do doente, onde deo-lhe que os ingredientes necessarios á confeção do remedio não os encontraria nas farmacias da vizinhança, oferecendo-se para os ir comprar ao Porto pedindo para despezas dez escudos, no que foi servido.

Logo que o doente começou a tomar a droga peorou rapidamente, chegando a perder a razão, falecendo dias depois.

As autoridades estão procedendo a investigações.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

OS MORTOS

Disseram-me um dia, (era eu bem petiz ainda), que a gente devia respeitar os mortos, com maior devoção do que aquela com que devemos respeitar os vivos. Eu concordei, com aquela ingenuidade infantil dos meus poucos anos, crendo, desde então, que os mortos eram assim como que deuses, ante os quaes todos nós devíamos inclinar a fronte, lançando-lhes olhos de escravos submissos ou de crentes graves que batem no peito á laia de beatas dementes.

E quando, junto de mim, um cortejo fúnebre passava, conduzindo para o vale dos torrões alguém que morrera de susto, ao sentir a morte tocar-lhe a campainha da porta, eu, mal o avistava ao longe, já estava de cabeça descoberta e olhos pregados na calçada, e, ao ver o caixão negro, com vivos amarelos, todo eu era comoção profunda, respeito, um sentimento de medo, de pavor, abatido ante o misterio que passava, esse misterio que para mim era o terror, que me fazia estremecer, pois que eu não só encarava a morte como uma coisa extraordinária, inexplicável, terrível, como a lembrança de que dentro do caixão, d'essa coisa negra feita de taboas velhas e sujas, ia um cadaver, isto é, uma pessoa morta, fria como o gelo, arroxeada, de olhos esgazeados, meio abertos, deitanda, pela boca escancarada, sangue negro e feorento, me fazia tremer!

E á noite, ao deitar-me no leito envolto na escuridão do quarto, aquella cégada negra, composta de amigos e pessoas conhecidas do defunto, sapateando pelas ruas fóra, tristes a fingir, comovidos como gaitas de fóle em dia de romaria, toda essa ranchada de cónicos enfileirados, formando uma procissão negra e silenciosa, fervia-me no cerebro e logo por uma fresta da porta eu via o olhar do morto, e este, lentamente, entra no quarto e botava-se a dançar uma valsa em sete tempos, com os membros desconjuntados como os d'um boneco de cartão, ora em requiebro que me gelavam o sangue, ora num agitar que me fazia suar em bica, alagando-me o corpinho transido de medo!

Sempre que eu via essa romaria para o cemitério, repositório de coisas velhas, armazem de porcarias e de coisas pódras, eu sentia novo baque no meu espirito, lentamente opprimido ante uma ideia que o aterrorizava, dia a dia mais obcecado por um certo pavor, facilmente poder-se no meu cerebro franco, novo ainda e desprovido dos elementos claros com que a sciencia illumina os espiritos.

Nada mais retrogrado e prejudicial para o espirito do que esse sentimento de pavor que nos domina, especialmente quando o cerebro está em formação e os seus tecidos necessitam da mais ampla ausencia de pressão, de preconceitos e de trevas.

Ora a morte é um facto natural da vida. Esta jamais se extingue. Aquella não é mais do que uma manifestação da propria vida, cujos efeitos promovem a ação transformadora da materia. Por sua vez, esta transforma-se incessantemente, sendo a morte uma manifestação d'essa evolução material. A materia, transformada sob a ação evolutiva que é a morte, não desaparece, não se destrõe, antes continua existindo, separando-se apenas nos seus invisíveis agregados, que vão renunciar a novos elementos, a novas vidas, á propria ação da Natureza que os faz agir sempre.

D'esta maneira, que razão pode existir para que um cadaver nos aterrorise?

Ele não é mais do que bloco de materia em aparente inação. Um bloco de carne gelada, em putrefação, mal cheirosa, como qualquer bife cru deixado no gancho da cozinha, durante oito dias, por esquecimento da sopeira, que a todas as horas vai á janela ver o primo, que é da guarda republicana.

E' uma coisa, como qualquer outra coisa. Uma coisa como uma pedra, um pau, um pouco de lama, um bocado de barro, etc.

Tudo surge, ha milhões de bilhões de seculos, da materia inicial da Terra, onde tudo se formou, onde tudo se produziu. E' tudo a mesma coisa. Materia, nada mais do que materia.

E vá lá a gente em salamaqueos, em vonias repassadas de tristeza, olhos lacrimosos, espinha dobrada, cumprimentando de chapéu na mão, uma coisa que passa e que já vai, meio apodrecida, cheirando a lixo húmido que trestanda, dentro d'uma caixa forrada de pano ordinario de tres vintens o metro e que é levada para um lugar onde já abunda a porcaria, ali accumulada pela estúpidez humana, contra as mais rudimentares regras da hygiene e do bom senso.

A sociedade, não satisfeita do lódo do em que vive, teve a triste ideia de formar depositos para arrearcar toda a podridão em que ella propria se transforma na morte.

E ha quem vá, durante dois, dez, vinte anos consecutivos, levar um raminho de carqueija ao morto susoado, ele que já lá não está, que passou as palhetas ao fim de seis ou sete anos, e que ouve e vê tanto do que se passa por cima da pança, como nós vemos o que se passa na lua shi por volta da meia noite e meia hora.

Temos no nosso gabinete de trabalho, mesmo em frente da secretaria onde rabiscamos estas verdades tão cruas e tão duras, um enorme touro do louça das caldas que, seriamente

escamado com essa mania de se cumprimentar a carne pódra, nos pergunta qual a razão porque não é saudado pelas pessoas que entram, ele que é tão coisa como um morto, mas que, no entanto, não apodrece nem cheira mal, devendo, por isso, ter mais direito a ser alvo da ignorancia das gentes. Já lhe explicamos o motivo, mas elle não se convence. E como é altivo como todos os da sua raça, estamos seriamente recoscos de que o marido se atire ao chão, para morrer e para se lamber, depois, com algumas carroçadas de cumprimentos, corças de flores de pano, os jornaes a falarem d'ele, chamando-lhe honrado, digno, inteligente, ele que não é, nada d'isso, como coisa que é, e ouvir, á beira do coval, as lamurias de uma loira vaquinha, a chamar por elle e a dizer-lhe ainda coisas bonitas!

Quando chegará o dia em que a Humanidade, reconsiderando, lance para o olvido o papel irrisorio que representa na Terra?

Ela até fala com os mortos!

Lisboa, 1913.

Salvador Mascarenhas

Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 887

Antonio José, o Judeu.

Promovido pela Junta Liberal vae ser construido em Lisboa no terreno limitado pelas ruas Antonio Maria de Avelar, actualmente Cinco de Outubro, Latino Coelho e Barros Gomes, um monumento á memoria do grande liberal e escritor Antonio José, o *Judeu* que foi uma das victimas da inquisição.

A maquete do monumento, trabalho do distinto escultor sr. Simões de Almeida (sobrinho) será exposta ao publico numa das salas dos Paços do Concelho.

A cerimonia do lançamento da primeira pedra para o monumento realizar-se ha no dia 5 do proximo mez de outubro, anniversario da proclamação da Republica.

A cerimonia, que deve ser revestida com o possivel brilhantismo, assistirão, alem da camara municipal, os corpos gerentes dos clubs republicanos e de outras colectividades com os seus estandartes e algumas bandas de musica. O ato será por certo largamente concorrido.

A camara municipal resolveu conceder, a pedido da Junta Liberal, o terreno, e contribuir com grande parte de material para a mencionada construção.

O monumento é construido por subscrição. E' uma obra de propaganda de liberdade, de justiça e de livre pensamento.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 815

Um tesouro no mar

Dizem de Atenas que se constituiu ali uma empresa para tirar do fundo do mar os tesouros que em 1827 se sepultaram nele até ás costas occidentaes da Grecia, quando as esquadras da Inglaterra, da Russia e da França reunidas fizeram ir a pique sessenta e tres navios turcos e egipcios.

Calcula a empresa que poderá extrair 300.000 toneladas, sendo tres mil de metaes diversos e 2:106 canhões, 1:306 dos quaes são de bronze.

Por documentos que o almirante grego possui, sabe-se que o almirante turco tinha ouro e joias no valor de 125 milhões de francos. Espera a empresa extrair todos estes tesouros.

Já se determinou a situação exata de 43 navios dos 63 que foram a pique.

Um mergulhador ao serviço da empresa já extraiu uma taça magnifica de ouro, estilo grego, de extraordinario valor.

Como se descobriu vinho

Dedicado aos borrachões?

Baco, ainda jovem, ia para Naxia, sem pressa alguma. Um dia, depois de grande caminhada, parou no meio dos campos, e reparou em uma planta, levemente saida da terra, o que lhe chamou a attenção. Na intenção de a conservar para a dispôr no seu quintal, arrancou a facilmente, retomando o caminho; o sol, porém já alto dardejava tão asfixiador, que a planta corria o risco de murchar antes do fim da jornada. Astucioso, como Baco era, tomou o osso de uma ave, com que por acaso deparou, e ali introduziu o seu achado.

A mão do joven-deus tinha, sem duvida, poder fecundante, pois que á este, em breve, saiu do seu envoltorio, donde se desenvolveu com extraordinario vigor. Por felicidade, encontrou tambem um osso de leão, para receber e proteger a planta, ao seu primeiro desenvolvimento.

Mas á este crescia cada vez mais e parecia pouco importar-se com as prisões que lhe havia aplicado o seu primeiro dono. Passados alguns dias, expandiu-se fora do osso de leão e apanhou o sol. Baco, intrigado, começou a experimentar graves recios, e pegando em um enorme osso de um burro nele encaixou o osso de leão e lá meteu a curiosa planta, então já verde.

Neste entrememos, chegou a Naxia e, satisfeito de haver levado a cabo a condução da sua descoberta, tirou a do seu ultimo envoltorio e plantou-a em terra firme.

As raízes, no entanto, haviam entrelaçado-se de tal forma, em torno dos tres ossos, que lhe foi preciso para não lhe causar dano, plantar o arbusto tal qual estava.

Durante mezas extasiou-se perante as exuberantes vides, que lhe apresentavam grãos brancos, a travez dos quaes o sol resplandecia. O travesso deus, subita e instintivamente mistificado, deixou secar estes grãos e em seguida, recolhendo os cautelosamente, expremeu-os para lhes extrair o suco que apreciou como um esplendido netar. Generoso, por indole, doou a humanidade com esta delicia e ensinou aos homens, a vinicultura.

Em limitado espaço de tempo, Baco foi testemunha de um prodigio inexplicavel para toda a gente, menos para elle.

Quem bebia vinho com moderação, ficava alegre e brincalhão como um passarinho e, como eles, dava-lhe para saltar e chilrear; se continuava a observar o precioso liquido, tinha arremessos como as do rei dos anjoes; mas, se se ia atraz do gosto e muito confiado na força adquirida, e emborçava mais e mais copos da entontecedora bebida, abaxava-se-lhe a cabeça, como ao juumento e, como este animal de orelhas enormes, entregava-se a toda a sorte de excentricidades fanaubescas.

Então, Baco lembra-se que os primeiros receptaculos successivos de que se havia servido á fim de proteger a fragil planta, haviam sido precisamente os de: um passaro, de um leão e de um burro.

Felizmente para os alcoolicos—não diremos bebedores—sempre pude e ha um meio-termo!

Quem bebia vinho com moderação, ficava alegre e brincalhão como um passarinho e, como eles, dava-lhe para saltar e chilrear; se continuava a observar o precioso liquido, tinha arremessos como as do rei dos anjoes; mas, se se ia atraz do gosto e muito confiado na força adquirida, e emborçava mais e mais copos da entontecedora bebida, abaxava-se-lhe a cabeça, como ao juumento e, como este animal de orelhas enormes, entregava-se a toda a sorte de excentricidades fanaubescas.

Então, Baco lembra-se que os primeiros receptaculos successivos de que se havia servido á fim de proteger a fragil planta, haviam sido precisamente os de: um passaro, de um leão e de um burro.

Felizmente para os alcoolicos—não diremos bebedores—sempre pude e ha um meio-termo!

Epitafio original

Um rico antigo relojoeiro, já avançado em anos, deixou testamento, no qual recomendava aos seus herdeiros, de mandarem gravar no mausoléu da sua sepultura o epitafio seguinte, composto por elle proprio:

«Aqui jaz em posição horizontal F..., que em vida foi relojoeiro. A honra foi a corda da sua vida e o trabalho, regulador do seu tempo.

«Os seus movimentos eram regulares, o amor do proximo foi sempre a chave do seu proceder.

Viveu feliz até que o grande relojoeiro do universo julgou a proposito quebrar a cadeia dos seus dias, o que teve lugar á idade de...

Os herdeiros acrescentaram:—«oitenta e sete anos.»

Eu é que não chego lá, embora já conte os meus accidentados 72 janceiros!

No meu exilio, S. Francisco, 1-7-1913.

Pedro de Almeida.

PHOTO-ARTE

Direção artistica de Silva Nogueira LISBOA - Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia.

Todas as fotografias tiradas em qualquer villa ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica *Photo-Arte*, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratos com a rubrica *Joaquim Nogueira* nada têm de comum com esta casa—como erradamente se tem julgado. Silva Nogueira recomencará brevemente as suas excursões ao Algarve, onde não opera ha anos, servindo, então, todas as cidades e vilas d'esta provincia, ainda que com curta demora. 851

Uma cidade no fundo do mar

Um telegrama de Atenas refere que o tenente helenico Bakopoulos, que fazia observações em virtude de um serviço maritimo que lhe foi confiado, descobriu por acaso, no fundo do mar, a leste da ilha de Lemnos, nos recifes designados nas cartas do almirante inglez, sob o nome de *Pharis Bank* a uma profundidade de cinco a vinte e cinco metros, ruínas perfeitamente visiveis de uma antiga cidade de um perimetro de cerca de tres milhas.

Vae proceder-se a investigações scientificas.

NOTICIAS VARIAS

Com sua esposa e filha esteve esta semana em Faro o sr. Carlos Judice, de Lagoa.

—Esteve na quarta feira novamente em Faro o nosso colega dr. Arthur Aguedo.

—Partiu na quarta-feira para Lisboa o nosso colega Ferreira da Silva, que foi mostrar-se aos medicos, que lhe fizeram a operação no estomago e afirmaram o seu excelente estado de saude.

—Após o registo civil, consorciaram-se, no domingo, na igreja da Sé, d'esta cidade, a sr.ª D. Maria Mercedes Gomes Reys, gentil filha mais nova do sr. Modesto Gomes Reys; ativo industrial de Faro, e o sr. Jayme Barroso Leça da Veiga, filho do sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga, empregado superior da Alfandega de Faro.

—Testemunharam o ato a mãe do noivo D. Virginia Jacobetty da Veiga e os ers. dr. José Honorato de Sousa Vaz e José Maria Brandeiro.

—Em direção a Londres por Madrid e Paris partiu da Lisboa com sua esposa e uma das suas filhas o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, diretor geral da fazenda das colonias.

—Nas Caldas de Monchique, para trazer os seus filhos para a sua casa na Rocha, onde veraneia, esteve na sexta feira o nosso colega dr. Arthur Aguedo.

—A sr.ª D. Maria dos Anjos Neves foi provida temporariamente na Escola do sexo masculino de Vila Real de Santo Antonio.

—Os habitantes de Santa Margarida, da freguezia de Alte vão pedir ao governo a criação de uma caixa postal.

—Em consequencia da victoria que lhe foi passada por peritos do arsenal da marinha, foi mandada desarmar a canhoneira *Lagos*, que passa a servir de deposito da Escola de Torpedos.

—A seu pedido foi exoneração de administrador do concelho de Loulé o sr. dr. Lapa Gusmão e nomeado para o cargo de administrador efetivo no mesmo concelho o sr. dr. João de Brito Farrajota, que já exercea identicas funções interinamente. Para seu substituto foi escolhido o sr. Joaquim Pereira de Magalhães e Silva.

—Foi mandado regular o processo de desdobramento da escola mixta de Fontes Lameiras, concelho de Alcantarilha.

—Vão principiar brevemente as reparações de que carece o edificio primario escolar da freguezia de Santa Maria, concelho de Lagos.

—Partiu para a Suissa o nosso conterraneo sr. José Parreira.

—Vem servir na fiscalização da costa algarvia a canhoneira *Ibo*.

—Esteve em Faro o sr. José Alexandre da Costa, gerente em Beja da companhia Singer.

—Em casa de seu paço e comerciante d'esta cidade sr. Sacramento e Sousa tem estado doente o sr. José Maximiano de Sousa, professor oficial de Estoy.

—A sr.ª D. Henriqueta Roxo Bairrão Motta filha do sr. dr. Manoel Ruivo Bairrão, de vendas Novas e esposa do sr. dr. José Serra Motta advogado em Abrantes deu á luz com muita felicidade uma criança do sexo masculino. Aos paes e avós da neofita as nossas sinceras felicitações.

—Em Cachopo está grassando com intensidade a epidemia de febres infecciosas, de caracter benigno.

—A atriz Helena Fons tem estado em combinações com o bariton Alfredo Mascarenhas para o agregar ao seu grupo durante estes mezes de verão.

—Por conveniencia de ensino tratase de criar um quarto lugar de professora na escola do sexo feminino de Silves.

—Esteve em Lagoa o distinto medico de Lisboa sr. dr. José Maria Blandgel de Sam, ao que veio fazer o pedido da mão da filha do sr. Visconde de Lagoa para o seu colega nosso comprovinciano, tambem medico na capital, dr. Correia Ribeiro.

—Para assistir ao anniversario natalicio, que passou na segunda feira, do sr. engenheiro Carlos Albers, esteve nesta cidade o funcionario aposentado dos caminhos de ferro do sul e sueste sr. Honorato de Sousa.

—Pelo sr. Miguel Antonio Galvão foi pedida em casamento para seu filho o sr. dr. Antonio Miguel Galvão, advogado d'esta cidade, a sr.ª D. Maria Lidia I eirão Correia, interessante filha do sr. Antonio Maria Leitão Correia, abastado proprietario de Faro. O enlace realiza-se em principios do proximo ano.

—Foi prorrogado até 15 de agosto o prazo para a sr.ª D. Amelia da Conceição Teixeira tomar posse da escola mixta de Alcanol.

—Com sua esposa e filhos está nas Caldas da Rainha o sr. Francisco Martins Caiado, d'esta cidade.

—O sr. José Joaquim Pinto da Cruz foi autorisado a tomar posse do lugar de professor na escola central de Faro.

—O governo francez investiu os srs. Antonio da Costa Assensio e Julien Meha nas funções de agentes consulares da França em Faro e Lagos respectivamente.

—Vae ser criada uma escola para sexo masculino e convertida em escola para o sexo feminino a escola mixta de Fontes da Matola, freguezia de Alcantarilha.

Um gesto a fazer, algumas pilulas a tomar e sentir-se-hão reviver de prompto.



As Pilulas Pink são, para o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua para as plantas torcidas pela secca. O restabelecimento do enfermo doente tão rapidamente, graças ás Pilulas Pink, como o desenvolvimento inteiro da planta, mas nunca se deve esperar que o organismo se encontre destituído de todo e qualquer recurso.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, augmentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham as portas á doença. Restauram e tonificam immediatamente os organismos debilitados e dão resultados excellentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis á caixa, 43400 reis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

—O *Diario do Governo* de quarta feira publicou o relatório da sindicancia feita ao liceu d'esta cidade logo após a proclamação da Republica.

—Para responderem pelo crime de sedição f ram de Silves para a cadeia do Limoeiro Antonio Rainhes, tecelão e Carlos Carreto, carroceiro, de Silves e Christovão Martins Delgadinho, corticeiro, de S. Bartholomeu de Messines.

—O administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio está fazendo uma sindicancia aos atos da camara municipal, nas gerencias de 1890 a 1910.

—Foi nomeado medico municipal da Barquinha o nosso conterraneo sr. dr. José Maria Rodrigues Garrana, que ha pouco concluiu o curso.

—Tem sido votadas por muitas camaras municipais portuguezas verbis para engrossarem a subscrição nacional para o monumento a Camões em Paris.

A camara municipal de Silves correu com 20 escudos.

—Vae ser desdobrada a escola do sexo masculino de S. Bartholomeu de Messines.

—Vão maus tempos estes do verão para as empresas animatograficas.

Em Evora a empresa Liorach, que ali trazia arrendado o antigo palacio de D. Manuel, onde se exhibiam as fitas, teve de desistir por haver perdido muito dinheiro nos ultimos mezes.

—Está procedendo a uma reorganisação a Liga Naval Portugueza, benemerita associação que bastantes servicos começou a prestar ao incremento da navegação.

—Pediu transferencia para a guarnição de Lisboa o alferes de infantaria 33 sr. Sebastião Formosinho Barbosa.

—No proximo mez faz a sua instalação na Praia da Rocha a sr.ª D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas com seus filhos o sr. Manoel Monteiro Mascarenhas e D. Leonor Athilde Mascarenhas.

—Está pedida, e celebra-se breve o casamento, a interessante filha do sr. Luiz Maravilhas de Portimão, D. Carolina Maravilhas, é seu noivo o sr. Marceas Ferreira, aspirante da alfandega em serviço na delegação d'aque-la villa.

Muitas felicidades desejamos ao venturoso par.

—O *Diario do Governo* vae publicar muito brevemente a sindicancia de comissão parlamentar aos atos do diretor geral das colonias sr. Eusebio da Fonseca.

—Vinda de Evora, em visita ás suas propriedades, está em Faro a sr.ª viscondessa de Ferreira Lima, illustre e abastada dama de Lisboa que se propõe conhecer a nossa provincia.

—Está nas Caldas de Monchique com sua familia o sr. Frederico Mendes, de Portimão.

—No passado dia 20 do corrente mez mandou a sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier celebrar uma missa de suffragios pela alma de sua filha D. Maria Amelia Mascarenhas, melograda esposa do nosso colega Luiz Mascarenhas, ha dois annos falecida.

—Assistiram a esta comemoração varias pessoas das relações e o nosso colega.

—A Camara Municipal de Lisboa votou uma pensão mensal de 20 escudos aos paes, irmão e enteado do infeliz musico de Castelo de Vide, vitima dos acontecimentos de 27 de abril.

Votou tambem nma pensão de 18 escudos ao irmão da mesma vitima, ferido, e ainda em tratamento, nos mesmos acontecimentos.

—Sentiu-se em Torres Novas no dia 18 um novo abalo de terra no sentido vertical.

—Tem estado doente a sr.ª D. Maria Olimpia de Padua Franco na sua casa em Portimão, não se tendo ainda instalado no sua vivenda da Rocha por este motivo.

—Com sua esposa partiu para Gibraltar o sr. Aaron M. Sequeira.

—A empresa da Mina de S. Domingos está-se dedicando a importantes melhoramentos; tem uma draga afundando a barra do Guadiana; está tambem profundando o ancoradouro dos navios que vão ao seu caas tomar minerio, e projeta fazer a estrada de Mertola á mina.

—Retirou da Vila do Bispo para Evora o sr. dr. Correia Marreiros, clinico d'esta cidade, nosso comprovinciano.

—Acentuam-se as melhoras do sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

—Está na Praia da Rocha a familia do engenheiro sr. Bossa, dos caminhos de ferro do norte.

—Retiram no fim do mez para a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Leonor Andrade Mascarenhas, seu filho e neto, esposa do sr. José Mascarenhas, empregado na Camara Municipal de Lisboa.

—Está sendo reclamada á camara municipal de Portimão uma organização de serviço d'illuminação, que anteriormente era costume ser custada pelas empresas do jogo no Casino e que hoje já não existem.

—Acha-se ligeiramente melhor dos seus sofrimentos a sr.ª D. Constança Furtado Guerra de Portimão.

—Com o seu sobrinho e afilhado Carlos Leiria chegou á sua vivenda na Praia da Rocha a sr.ª D. Emilia Azevedo, que tem estado em Coimbra.

—Esteve em Lisboa esta semana o sr. dr. Luiz Horta e Costa.

—E' esperado muito brevemente na praia da Rocha a familia do sr. Luiz Antonio Maravilhas, que ali tem casa.

—Está na praia de Monte Gordo o sr. Henri & Maxwal, vice-consul ingles em Vila Real de Santo Antonio.

—Foi declarado nos termos de ser substituído o sr. Alberto de Freitas Oliveira, ajudante do conservador de Lagos.

THEATRO-CIRCO

Hoje! Hoje!

AO AMPARO DA COROA

Com 1000 metros, da casa Aquila

e mais 4 fitas de sensaçao:

Macacos e chimpanzés—Aventuras d'um garoto Imprudencia de Margarida—Cebollho e a sogra

Brilhante concerto pelo sexteto

O barytono Alfredo Mascarenhas

Ainda não tinhamos dado informaçao aos nossos leitores do concerto realisado no Porto por este noso compatriota.

Do Primeiro de Janeiro extratamos a narrativa que faz sobre esta festa:

Obteve o justificado exito d'agradu que, de resto, f'cil era vaticinar, o concerto vocal e instrumental promovido pelo barytono sr. Alfredo Mascarenhas.

O programa, cumprido integralmente, teve da assistencia que não era numerosa mas em compensaçao constituída toda ella por pessoas de distincão, um acolhimento deveras lisonjeiro e por vezes até muito caloroso.

Coube ao sexteto, composto dos srs. Cecilio Gerner, Amadeu d'Almeida, Benjamin Gouvêa, José Gouvêa, o Xisto Lopes, abrir a 1.ª e a 2.ª parte, respectivamente com a ouverture Gruta Figal, de Mendelssohn e Motivos dos Meistres cantores, de Wagner, trechos estes executados com a correcção habitual nestes considerados professores.

O sr. Alfredo Mascarenhas, que possui uma bela voz, pastosa e extensa, cantou com brilho o prologo dos «Palhaços», a frase d'entrada do 2.º acto do «Fausto», Santa Medaglia, seguida da romanza «Dio possante» e a romanza de «Herodiade» de Massenet e ainda outra romanza, extra programa. Além d'isso contribuiu muito, com o seu valor, para o belo desempenho que tiveram o dueto da «Favorita» e o quarteto do «Rigoletto».

O eximio violinista sr. Cecilio Gerner, tocou com maestria que todos lhe reconhecem a «Serenata melancolica», de Tschaikowski e o «Mutuo perpetuo», de Paganini, sendo entusiasticamente aplaudido.

José do Brito, o inteligente tenor que tão apreciado é, fez-se ouvir no arioso dos «Palhaços», e, extra-programa na aria do 1.º acto do «Rigoletto», recebendo do auditorio quentes manifestações d'agradu.

Mimo: Alexandrina Castagnoli do Brito houve-se muito bem na aria da «Cavalaria rusticana», no dueto da «Aida» e ainda no quarteto do «Rigoletto».

Finalmente, a sr.ª D. Leonor de Chelmski Affalo—os últimos serão os primeiros, como resa a Escritura—teve, pode dizer-se, as honras de noite. A sua linda voz de mezzo soprano pouco volumosa, mas muito bem timbrada, a facilidade de emissão que demonstrou e ainda a segurança evidenciada em todas as entradas, são qualidades que não podiam passar despercebidas e que os assistentes tiveram ensejo de bem apreciar, quer na romanza da «Mignosa», interpretada com muito adequada sentimentalidade, quer no dueto da «Aida», quer ainda no quarteto do «Rigoletto», pegas estas em que conquistou nutridos e unanimes aplausos, sem favor tributados.

Ao piano esteve o sr. Xisto Lopes, que mostrou ser o inteligente e seguro acompanhador de sempre

CORREIA BIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E. LISBOA

PUBLICAÇÕES

Manual do Eleitor, pela Livraria Internacional, de Lisboa, foi publicado um Manual do Eleitor contendo a parte do Código Administrativo já aprovado pelo Congresso, o Código Eleitoral e o decreto de 3 de julho relativo a eleições suplementares. O seu preço, como se verá do annuncio que inserimos é apenas de 15 centavos.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Petrol Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo aççao pôde reaçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA

Causas julgadas nas ultimas sessões:

Agravos

Loulé—Curador geral dos orfãos com D. Clotilde Pacheco, no inventario por obito de seu paé. Negado.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Eusebio—Rua Conselheiro Bivar, 48 Arouca—Rua Ivens, 25. Teixeira—Rua de Santo Antonio.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1.ª ás 2.ª e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 866

NECROLOGIA

Em Elvas faleceu o sr. José Joaquim de Sant'Anna Grou, chefe de divisão aposentado dos correios e telegrafos. Tinha 63 anos e era natural d'esta provincia.

Em Boliqueime, onde ha muitos anos residia faleceu o sr. Lazaro, antigo marítimo, natural d'Olhão. Era arrendatario do mercado do poixe.

Consultorio Cirurgico-dentario

HENRIQUE BORGES

CIRURÇÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da boca e dos dentes.—Dentes artificiaes.—Obturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Bride York).—Aparelhos para correcção dos dentes e maxillares. PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

Agradecimento

Manuel Viegas Samorinha, sacristão do Carmo, e seu filho, José Viegas Samorinha, não o podendo fazer pessoalmente, veem por este meio, penhoradissimos, agradecer aos seus amigos e demais pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua estremosa e chorada esposa e mãe Joaquina da Conceição Viegas.

Faro, 23 de julho de 1913.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vulgo R. da Sapataria) FARO

Horario dos combotos pela sua ordem na estaçao de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Expresso, Omnibus, Transway, etc.

Secção de Annuncios

ARREMATACÃO

(2.º annuncio)

No dia trez do proximo mez de agosto, por dóze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido os seguintes bens: Uma courela de terra com oliveiras e outras arvores no sitio dos Machados, freguezia de São Braz d'esta comarca no valor de trinta e cinco escudos;—Oito de trinta e cinco partes d'uma courela de terra de semear e vinha, no sitio dos Machados freguezia de São Braz d'esta comarca, no valor de cincoenta escudos. Estes bens vão pela segunda á praça e neste valor, por virtude de

deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orfanologico a que se procede por obito de Francisco de Sousa Bazilio, morador que foi na aldeia de São Braz, visto não terem tido lançador na primeira praça e para pagamento do passivo descrito no mesmo inventario, tendo sido a primeira praça annunciada por editaes de 26 de maio do corrente ano. Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 10 de julho de 1913.

O escriptivo do segundo officio Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O juiz de direito Dias Ferreira.

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do primeiro officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Francisco Nunes Douradinho, morador que foi no sitio do Serro do Alportel, freguezia de S. Braz d'esta comarca correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo citando o interessado Manoel Martins Nunes, casado, ausente em parte incerta do Alentejo para assistir a todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 26 de Julho de 1913.

Pelo escriptivo do 1.º officio do do 3.º José Joaquim Peres Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira.

EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Faro

FAZ SABER que na sua secretaria, rua do Municipio, desta cidade, se acha patente pelo tempo de 15 dias, contados de 21 do corrente mez, o lançamento do im ostido municipal sobre os vencimentos dos funcionarios publicos e decima de juros, de harmonia com o decreto de 22 de Dezembro de 1887.

As pessoas que pretenderem examinar o dito lançamento e apresentar a seu respeito qualquer reclamação, poderão faz-lo em todos os dias uteis desde as 11 até ás 16 horas, dentro do referido prazo.

Faro, 17 de julho de 1913.

O presidente da camara municipal, Francisco Augusto da Silveira Almeida Vilhena.

COMISSARIADO DA POLICIA CIVIL DE FARO

CONCURSO

Feliciano Santos, bacharel formado em direito, administrador do concelho e commissario de policia civica do distrito de Faro.

Faço saber, em cumprimento de ordens superiores, que pelo praso de vinte dias, a contar da data de 15 do corrente inclusivé, está aberto concurso para o provimento de uma vaga de guarda do corpo de policia civica d'este distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos neste commissariado no praso designado, e deverão reunir as seguintes condições: 1.ª Idade não inferior a 22 anos nem excedente a 40; 2.ª Robustez e boa apparencia; 3.ª Altura não inferior a 1,60; 4.ª Saber ler escrever e contar; 5.ª Ter servido em algum corpo do exercito ou na armada com bom comportamento.

Conforme o decreto de 21 de Dezembro de 1876 art.º 13.

Faro 14 de julho de 1913.

Feliciano Santos.

Ajudante de Farmacia

Precisa d'um com boa pratica e que dê boas referencias. Pharmacia Arouca. Faro.

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO EUPEPTICO. HEMOSTATICO E TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portugueses, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegavelmente os seus effectos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surpreende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pôde duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alcaide LISBOA

Unicos depositarios para o distrito de Faro.

Farmacia Bandeira & Ramos FARO

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

6.ª SECCÃO DE VIA E OBRAS

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 6 de Agosto, proximo futuro, pelas 13 horas, na secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá logar a arrematação em hasta publica, dos frutos pendentes do arvoredo da 5.ª e 6.ª Secção de Via e Obras, sendo a base de licitação 300\$ e sob as condições seguintes:

1.ª Para poder licitar deverá o concorrente fazer o deposito provisório de 7550.

2.ª Os frutos serão colhidos e transportados por conta de arrematante.

3.ª O arrematante deverá entrar no prazo de trez dias a contar da data da notificação da aprovação da praça, com o valor da arrematação no cofre da estaçao de Faro, sob pena de perder o direito á mesma arrematação e ao deposito provisório.

Faro, 23 de julho de 1913.

O chefe de secção,

Eduardo Frederico de Mello Garrido.

ENXOFRE para vinhas, de 1.ª qualidade, com 99 % de pureza garantida.

Vendas por grosso e a minuto. José Martins da Cunha—FARO. 842

HORTA Vende-se na estrada da Conceição, muito proximo da cidade.

Quem pretender dirija-se a Frederico Tavares Cortes.—FARO. 848

Aluga-se Locomovel, bomba centrifuga e broca

Para abertura de poços e noras. H. Borges.—Quinta da Campina FARO 853

EMPREGADO de farmacia precisa-se com boa pratica e assiduidade.

Dão-se boas vantagens. Nesta redacção se diz. 868

VENDE-SE

A horta em sitio da Galvana em predio no largo do Pogo de S. Pedro, n.º 27 e 29 que pertencem a Luiz Avelino da Fonseca Ramalho.

Dirigir ao dr. Arthur Aguedo em Faro. 829

VENDE-SE

Quatro casas terreas no largo do Poço de S. Pedro com os n.ºs 32, 34, 36 e 38. Dirigir ao dr. Arthur Aguedo. 837

VENDE-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 820

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.

Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora.

Relogios para meza, parede e lindos despertadores de fantasia.

Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos. 814

CASAS NA ROCHA

Para familia numerosa ou mesmo duas familias. 5 quartos, cozinha, casa de jantar e sala; esplanada sobre o mar e agua de cisterna.

Dirigir a sua dona, Angelina Paiva d'Andrade.

Motores inglezes a gazolina KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal. A. de Mascarenhas Judice PORTIMÃO

MANUAL DO ELEITOR

Contendo a parte do CODIGO ADMINISTRATIVO já aprovada pelo Congresso da Republica, o CODIGO ELEITORAL e o Decreto de 3 de julho de 1913 relativo ás eleições suplementares. Preço 15 centavos. A venda na Livraria Internacional 44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 LISBOA

Advertisement for OSRAM lamps and electrical equipment, featuring images of lamp boxes and text: 'OSRAM', 'MARCEIARIA NOBRE', 'FARO'.

HORTA Arrenda-se uma com abundancia de agua no sitio do rio Secco de Faro.

Quem pretender dirija-se á Estrada da Circumvalação n.º 52. Faz-se o arrendamento até meados de agosto do corrente ano.

Para que viver? Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor, correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor J. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, Paris. 860

Caldas de Monchique Aluga-se nas Caldas de Monchique alojamentos com 6 camas, luz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.—Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Antonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martinianno. 810

Agua da Matta Caldas de Monchique A melhor para mesa e estomago. Vende-se em garrações de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis. Copo de 3 decilitros, 10 réis. Rua de Santo Antonio, 85—FARO 809

PREDIOS Vendem-se dois, sendo um de 1.º andar e rez do chão na rua do Bocado, n.º 13 e o outro rez do chão na rua da Misericórdia n.º 77. Quem pretender dirija-se á rua de Santo Antonio n.º 143. 870

MOTOR A GAZ POBRE Vende-se barato um de 27 BHP por ser substituido por outro maior. Tem pouco uso, está em perfeito estado e pode ser visto a funcionar na fabrica de tecido de Manoel de Vasconcellos, em Silves. 806

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

136 -- Rua 1.º de Dezembro -- 40
FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
MARCA REGISTRADA
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Gondes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS
Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

PORTUGAL

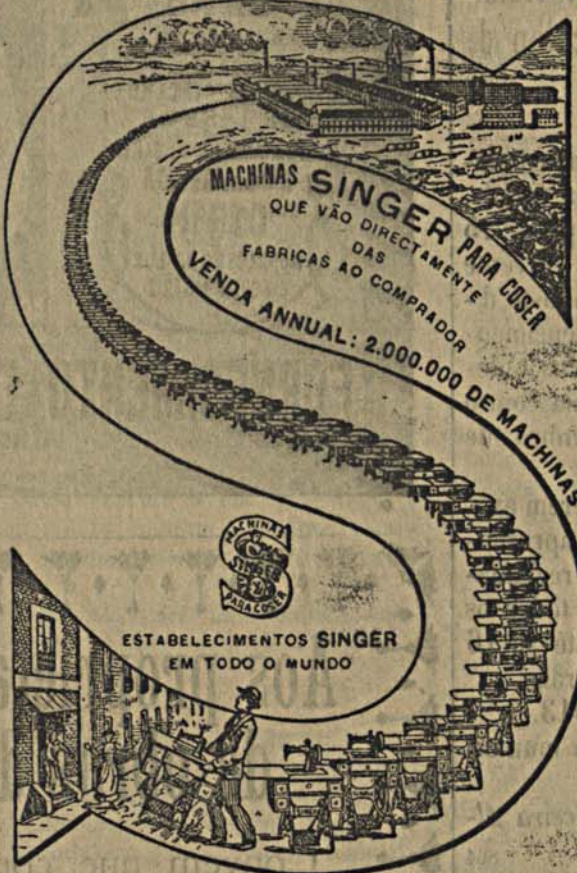
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA
Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.
Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESFERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER
SINGER

MAIS
APERFEIÇO-
AMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURACÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 -- FARO

DROGARIA SILVERIO

Sucessores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.
Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado
CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: **Lisboa**
Drogaria Silverio Rua Prata
TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas; a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções scrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que fazem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excessos de trabalho, e tambem aqueles que, não tendo trabalho, em excessos, recebem commudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com queques bolsachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toaste, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeira. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franca F.ª, Belem, -- Lisboa.

COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIM VIEIRA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

F. J. Pinto Junior & C.ª -- FARO

Preços em concorrência